

Roteiro original de Paulo Roberto
9º TRATAMENTO

"STANLEY SUICIDOU-SE"

FADE IN

SEGUÊNCIA #01

Aparece título "STANLEY_SUICIDOU-SE"

*Para o título: fonte em caixa alta vazada para a cena seguinte.

Som ambiente

Sai cartela.

CENA #01 - EXT. CAATINGA - PLANO GERAL - DIA

Câmera fixa, acima das copas de juremas preta. As copas das árvores formam um imenso "tapete" de cor verde, num terreno rente até onde a vista pode ver. Torres de alta-tensão, perfiladas, criam uma perspectiva até o horizonte. Vez por outra pássaros saem da mata, uns pousam no fio. Os cantos de pássaros típicos da região da Caatinga são abundantes.

STANLEY
(V.O)

Quando eu tinha sete, oito anos... vi meu pai conversando com um amigo... não entendia muito bem o que eles estavam falando, mas o que eu mais lembro eram dos lábios mexendo... Fiquei com vontade de beijar a boca do amigo do meu pai...

Som de espingarda engatilhando, tiro.

Revoada de pássaros, estardalhaço estridente de cantos.

Som ambiente

Corte seco.

SEQUÊNCIA #02

CENA #02 - INT. CASA DE ALEX - ZONA RURAL - PLANO SEQUÊNCIA - FINAL DE TARDE

TRIPÉ

Uma mulher de meia idade (magra, cabelos grisalhos longos, pele bronzeada) está de pé, tirando as impurezas de grãos de arroz, despejando-os de uma vasilha para outra. A passagem do cereal cria uma fina cortina de grãos. Ao fundo seu filho, ALEX (jovem de 20 anos, magro, feições típicas de sertanejo), vestido com roupa de caça (jaqueta camuflada, camisa com estampa de anime japonês, uma bolsa que usa para de lado para guardar a caça, tênis e calça jeans comprida) sai da mata que dá para o quintal, vem em direção a MÃE.

ALEX
`bença`.

Alex retira de sua bolsa pelas patas três galinhas d'água e as passam para sua MÃE, uma ainda está viva e se debate.

A MÃE de ALEX as pega pelas patas e as observa, ALEX a deixa e vem para DENTRO DE CASA. Na COZINHA uma grande panela de alumínio tem água fervendo no fogão, ALEX passa por ela e vai beber água do pote que está no canto da parede, passa pela SALA DE JANTAR e pela SALA DE ESTAR e entra em seu QUARTO. Ele coloca sua espingarda e sua bolsa pendurados no gancho da parede, retira a jaqueta camuflada e a coloca na cadeira que esta em frente ao computador. Tira os tênis. Pega o sua guitarra, senta na cama, liga o amplificador e começa a dedilha-la, toca a música "The Man Who Sold The World". Num movimento circular lento, da esquerda para a direita, revela-se todo o quarto, pôsteres de animes japoneses, de Che Guevara, de Bob Marley, bandas de rock, rascunhos de desenhos de pássaros típicos do sertão e a pintura "Narciso (1594-1596) de 'Caravaggio'" pelas paredes. Ao completar o círculo, a câmera segue para a janela, a claridade intensa da luz externa toma toda a imagem.

CENA #03 - EXT. QUINTAL DA CASA DE ALEX - ZONA RURAL - PLANO SEQUÊNCIA - FINAL DE TARDE

Aos poucos a luminosidade fica menor, revelando agora o LADO DE FORA do QUARTO DE ALEX, vê-se a JANELA DO QUARTO DE ALEX.

A câmera começa um travelling horizontal da esquerda para a direita, visionando somente a textura da parede da casa. Chega novamente até a MÃE de ALEX, que agora esta sentada, ao lado da grande panela de alumínio com água fervendo, que agora está no chão. A MÃE de ALEX despena uma das galinhas d'água. Há muitas penas no chão, na mesa e nela própria. A câmera aproxima-se das mãos da MÃE de ALEX, as observa em movimento, estão retirando as penas da galinha d'água, segue subindo pelo seu corpo até o seu rosto, visiona por uns segundos e continua o plano sequência, indo até a parede do fogão a lenha que está ao seu lado. Na parede estão as outras duas galinhas d'águas dependuradas pelas patas, uma morta, despenada, e outra ainda viva com todas as penas.

Som da trilha "The Man Who Sold The World" dedilhada na guitarra por Alex
Som ambiente
Corte Seco.

SEGUÊNCIA #03

CENA #04 - INT. FUNDOS DO AÇOUGUE - ZONA URBANA - FINAL DE TARDE

Camila (jovem de aproximadamente 22 anos, negra, bonita, corpo atraente usa blusa de alcinha, short justo de lycra e sandálias tipo havaianas) esta de cócoras com as penas abertas. Ela amola uma faca peixeira numa pedra fixa no chão (câmera posicionada na altura do chão de frente a pedra de amolar facas. A ação de amolar a faca faz um movimento de vai e vem para a lente da câmera - foco na ponta da faca).

CENA #04B - INT. FUNDOS DO AÇOUGUE - ZONA URBANA - FINAL DE TARDE

Vemos um frango dependurado pelas patas de cabeça para baixo suspenso no ar. Ao fundo se vê Camila de cócoras amolando uma faca peixeira (foco na cabeça do frango e Camila desfocada no fundo)

Camila para de amolar a faca, examina a lamina e vem em direção ao frango, entrando no foco.

CENA #04C - INT. FUNDOS DO AÇOUGUE - ZONA URBANA - FINAL DE TARDE

Dentro de uma bacia de alumínio Camila pisa no corpo do frango para que ele não fuja. Camila corta o pescoço do frango.

CENA #04D - INT. FUNDOS DO AÇOUGUE - ZONA URBANA - FINAL DE TARDE

Em contra-plongé visualizamos o teto dos fundos do açougue. Camila entra em quadro e coloca o frango sem cabeça dependurado pelas patas. O sangue do frango toma toda a tela.

*Durante toda a sequência Camila ouve música no celular
Som ambiente
Corte Seco

CENA #05 - SAINDO DOS FUNDOS DO AÇOUGUE - PLANO SEQUÊNCIA - ZONA URBANA - FINAL DE TARDE

CAMILA sai pela porta de entrada para os fundos do açougue. Ela se aproxima do açougueiro que está atrás do balcão:

CAMILA
Ta feito, visse!

AÇOUGUEIRO
(entrega o dinheiro para Camila. Ela pega a nota de R\$ 50, mas o açougueiro prende a nota na mão).
E esse pipiu?!

Camila puxa o dinheiro da mão do açougueiro

CAMILA
(bruta)
Oxe! Se oriente!

Camila guarda a nota de R\$ 50
Camila pega o celular e liga para ALEX.
Camila sai do açougue para a rua.

CAMILA atravessando a rua.

CAMILA
Ei, vem pra rua...

CAMILA
(irônica)
Deixe de fazer doce.

CAMILA cruza uma esquina e entra numa rua estreita, a rua da feira de verduras e frutas.

CAMILA
(riso)
Então... sério, vem pra rua hoje.

CAMILA atravessa a rua da feira de verduras e frutas e entra no açougue municipal, onde animais estão sendo desossados e várias pessoas os comercializam.

CAMILA segue para a saída do açougue municipal.

CAMILA
Oxe... venha que hoje é por minha conta (riso).

CAMILA sai do açougue municipal, mas a câmera para no meio do caminho, dentro do açougue.

Som ambiente

Corte seco

SEGUÊNCIA #04

CENA #06 - EX. - SAINDO DE CASA / ASFALTO / CIDADE - PLANO
SEGUÊNCIA - NOITE

Escuridão total, repentinamente a luz do farol de uma moto se acende. Não vemos ainda quem conduz a moto, somente a luz do farol. A moto vem para o asfalto, faz curvas sinuosas, sobe e desce morros. Segue todo o caminho do asfalto num breu total, prevalecendo somente à luminosidade da luz do farol da moto. Por fim chega a uma pequena cidade, as luzes dos postes agora iluminam quem conduz a moto, é ALEX. Ele percorre as ruas de paralelepípedo. Entra em ruas estreitas, passa por praças, igrejas, um posto de gasolina.

Trilha começa a partir do início da cena e vai até o corte repentino da cena

Som ambiente

Corte seco

SEGUÊNCIA #05

CENA #7 - INT. BOATE - ZONA URBANA - NOITE

Interior de uma boate, luz negra, fleches, música muito alta, pessoas de várias idades e tipos, umas dançam, outras bebem, outras se beijam. A festa esta agitada. ANDERSON (jovem de 23 anos, magro, usa boné com a estampa "Nelore") bebe cerveja num copo descartável, laseres percorrem seu rosto (ANDERSON FIGURA MISTERIOSA CILUETADA. Ele observa ALEX. ALEX observa ANDERSON. Eles trocam olhares. CAMILA aproxima-se de ALEX dançando sensualmente, o abraça, o acaricia, até que finalmente de forma provocadora o beija. CAMILA mesmo beijando ALEX insinua-se a todo o momento para ANDERSON, fixando nele o olhar. ALEX esta de olhos fechados. CAMILA para de beijar ALEX e chama ANDERSON para mais perto, através de gestos. ANDERSON aproxima-se e começa a acochar CAMILA seguindo o ritmo da música, ALEX também fica acochando CAMILA. Os três dançam juntos. Ora CAMILA beija ANDERSON, ora CAMILA beija ALEX.

Trilha da boate
Corte seco.

CENA #08 - EXT. SAÍDA DA BOATE - PLANO GERAL - ZONA URBANA - AMANHECER

O dia está nascendo. Várias motos estão perfiladas, uma ao lado da outra, em frente à fachada da boate. CAMILA seguida de ANDERSON e ALEX sai da boate (a música Another Brick In The Wall - Pink Floyd, vaza de dentro da boate pela porta aberta) os três estão bêbados. CAMILA joga uma garrafa de cerveja no chão, dá gargalhadas e fala alto. ANDERSON leva CAMILA para sua moto e a beija, ALEX grita como se estivesse comemorando, mas ao mesmo tempo tirando sarro dos dois. ALEX monta em sua moto e começa acelerá-la forçando o motor, fazendo um barulho estarrecedor, até sair em disparada. ANDERSON sobe em sua moto com CAMILA na garupa e parte em disparada seguindo ALEX.

Som ambiente
Corte seco.

SEQUÊNCIA #06

CENA #09 - EX. ESTRADA DE TERRA - PLANO GERAL - ZONA RURAL - AMANHECER

ALEX esta numa moto, ANDERSON, com CAMILA na garupa está em outra, os três seguem numa estrada de terra. Todos estão alucinados, gritam, riem, fazem manobras com a moto.

Corte seco
Som ambiente

CENA #10 - EX. CAMINHO ATÉ O RIO - PLANO GERAL - RIO DAS PEDRAS - AMANHECER

Enormes pedras formam um caminho até um rio. Ao fundo, ANDERSON, CAMILA e ALEX chegam de moto e estacionam em baixo de uma árvore. ALEX e ANDRESON veem na frente enquanto CAMILA fica para trás.

Camila
Me espera, eu to bêbada!

ANDERSON e ALEX não dão ouvidos a CAMILA e continuam o caminho.

Som ambiente
Corte seco

CENA #11 - EX. RIO DAS PEDRAS - PLANO GERAL / PLANO SEGUÊNCIA - RIO DAS PEDRAS - AMANHECER

ANDERSON está de pé, pelado, de costas, imóvel a margem de um rio. Nas costas tem tatuada a frase "AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO A SI MESMO." Seu corpo contrasta com o verde da mata densa que o cerca. A luz do sol penetra as frestas das copas das árvores. ANDERSON, repentinamente, em câmera lenta, salta para dentro d'água, num mergulho de salto mortal (cambalhota inversa dada no ar antes de cair na água). O jovem é totalmente tragado pela água do rio, desaparecendo por completo. Lentamente a água vai se acalmando, tudo fica sereno, sem que nada aconteça.

CENA #12 - EX. CAMILA DORME - PLANO MÉDIO - RIO DAS PEDRAS - AMANHECER

ALEX percebendo a falta de CAMILA, para no meio do caminho e volta a sua procura. A encontra deitada no chão de folhas, dormindo, estava muito bêbada e não aguentou ficar acordada. ALEX tira a camisa, cobre CAMILA e vai procurar ANDRESON.

CENA #13 - EX. ALEX NARCISO - PLANO MÉDIO / PLANO SEQUÊNCIA - RIO DAS PEDRAS - AMANHECER

ALEX vem a procura de ANDERSON, chama pelo seu nome. Fica procurando ver ANDERSON por entre a água, mas não consegue. ALEX ajoelha-se na margem do rio, a fim de vê-lo melhor. Vê refletido na superfície da água sua própria imagem, fica hipnotizado pelo seu reflexo, inerte por alguns segundos, admira-se. Lentamente começa a aproximar a cabeça para de encontro a sua efígie, tentando beijar a si mesmo. Toca a superfície d'água com a boca. Continuando o movimento, começa a enfiar, lentamente, a cabeça dentro d'água, entrando mais e mais a cabeça na água, até que por fim tem completamente a cabeça dentro d'água, ficando assim por alguns segundos, com a cabeça dentro d'água e todo o resto do corpo de fora, imóvel.

Trilha Ludwig Van Beethoven, Symphonie n°. 9 in d-Moll, 5. Presto - [O Freunde, nicht diese Töne!] - Allegro assai, trecho que vai de 09min45 à 12min05. Começa a partir do momento que ALEX percebe-se refletido na água, e vai até o fim da cena, quando ele está com a cabeça totalmente dentro da água.

Som ambiente
Corte seco

Cena #14 - EX. O OUTRO SOU EU - PLANOS FECHADOS - RIO DAS PEDRAS - AMANHECER

Pingos de água caem nas costas nuas de ALEX, em seguida o próprio ALEX, o seu duplo, beija esses mesmos pingos. O duplo de ALEX está nu, de pé, encharcado com a água do rio, de frente ao ALEX que estava com a cabeça dentro do rio, este está somente com a cabeça molhada, sem camisa, de calça comprida jeans e descalço. Os dois se olham. O ALEX de calça comprida expressa não acreditar no que está vendo. O ALEX que está nu aproxima-se do ALEX que está de calça comprida. O ALEX que está de calça comprida toca a boca do ALEX nu com o dedo. O ALEX nu chupa sensualmente o dedo do ALEX de calça comprida.

Cena #15 - EX. CONSUMAÇÃO - PLANO GERAL - RIO DAS PEDRAS - AMANHECER

A mata é densa e ao fundo ALEX e ANDERSON transam próximos a margem do rio. Ambos ficam eufóricos até gozarem.

[Sequência Sexo]

#01 - Plano Geral - Alex e Anderson transam
#02 - Costa de ALEX com ANDERSON na posição "frango assado"
#03 - ANDERSON deitado de barriga para cima recebendo ALEX [plano da cintura p/cima
#04 - ANDERSON pega ALEX de conchinha
#05 - ALEX deitado de barriga para cima levanta uma das pernas e aproxima o joelho para a sua boca. ANDERSON está por cima. ANDERSON goza.

Som ambiente
Corte seco

CENA #16 - EX. STANLEY SUICIDOU-SE - PLANO MÉDIO - RIO DAS PEDRAS - AMANHECER

ALEX e ANDERSON sentam-se um ao lado do outro, de costas para a câmera.

ANDERSON

Quando a gente vai se vê de novo?

ALEX

Não sei, qualquer hora dessas... estranho!? Olhando pra você mais de perto dá impressão que já te conheço de algum lugar.

ANDERSON

É mesmo?!

ALEX

Desde momento que eu te vi tive essa impressão.

ALEX fixa o olhar sobre a tatuagem nas costas de ANDERSON.

ALEX

Tu já foi crente?

ANDERSON
(Rindo)

Já, fui faz muito tempo.

ALEX olha fixamente para Anderson em silêncio

ALEX
(espantado)

Oxe! Eu lembro de você! (risos). Você é irmão de Renata e Stanley de D. Marta!

ANDERSON
(surpreso)

É, sou eu mesmo... oxe! E como tu sabe disso?

ALEX

Pow, eu era da mesma igreja da sua família. Era muito amigo de Stanley. Gostava muito dele, conversávamos muito. Faz tempo que a gente não se vê, ele...

ANDERSON
(interrompe ALEX)

E olha a gente hoje. Exemplos de evangélicos. (gargalhadas)

ALEX

É... mas me diz aí, cadê Stanley?

Corta para um contra plano enquadrando ANDERSON em primeiro plano de perfil, com ALEX em segundo plano olhando para ANDERSON, formando o PERFIL PICASSO.

(pausa)

ANDERSON
(estarecido)
Stanley suicidou-se.

ANDERSON mergulha e ALEX fica sozinho, estarecido.

Corte seco

Som ambiente

FIM

Sobe créditos.